

PARA MULHERES E RAPARIGAS

Iniciativa *Spotlight* chega a Cabo Delgado

Notícias, Política, 06.10.2021, Pág. 09, Ed. n.º 31.422



A inclusão de Cabo Delgado nesta segunda fase é um dos grandes méritos da iniciativa da *Spotlight*

PARA contribuir no empoderamento económico da mulher e na eliminação da Violência Baseada no Género (VBG), a segunda fase da iniciativa *Spotlight*, que arranca brevemente no país, com a duração de 12 meses, chega à província de Cabo Delgado.

Este projecto, que é implementado em Moçambique desde 2019, com o financiamento da União Europeia (UE), conta com o apoio técnico das Agências das Nações Unidas, nomeadamente entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres).

Também tem apoio do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), Programa das Nações Unidas para

o Desenvolvimento (PNUD) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) que desenvolvem actividades nas províncias de Nampula, Gaza, Manica e agora em Cabo Delgado.

“A inclusão de Cabo Delgado nesta segunda fase é um dos grandes méritos da iniciativa, porque as mulheres nesta província estão a atravessar uma situação difícil causada por acções terroristas, que já provocaram a deslocação de 850 mil pessoas”, explicou Sansão Buque, director nacional adjunto da Mulher, no Ministério do Género, Criança e Acção Social.

Esclareceu depois de um encontro do comité director que a iniciativa será implementada em Cabo Delgado

para empoderar economicamente as mulheres e raparigas, para que olhem o futuro com optimismo.

O comité director é o órgão responsável por analisar e aprovar os planos e relatórios de actividades, incluindo a avaliação da iniciativa e é presidido pela Ministra do Género, Criança e Acção Social, Nyelete Mondlane.

Fazem parte do comité os ministérios da Saúde; Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos; Interior; Educação e Desenvolvimento Humano; Economia e Finanças; Negócios Estrangeiros e Cooperação, bem como a Secretaria do Estado da Juventude e Emprego e organizações da sociedade civil.

Segundo um estudo do

Observatório Rural realizado em Maio último, as mulheres representam mais de 65 por cento dos indivíduos deslocados em Cabo Delgado e que foram acomodadas em campos de acolhimentos ou junto de familiares. Algumas mulheres vítimas de violência armada em Cabo Delgado apresentam-se traumatizadas, pois para além de terem sido violadas sexualmente, viram seus filhos raptados e maridos mortos pelos terroristas.

É principal objectivo de *Spotlight* eliminar a violência baseada no género, ambicionando por um Moçambique onde todas as mulheres e raparigas vivam livres de violência sexual, práticas nocivas e assim poderem realizar os seus direitos sexuais e reprodutivos.